



Relatório da Oficina de Replanejamento das Ações Estratégicas para Estruturação do Segmento da Apicultura no Tocantins (QUALIMEL)

Moderador: Kleber de Oliveira
e-mail: kleber.oliveira@sictur.to.gov.br
Fone: 8404-9348



**PALMAS
OUTUBRO/2006**

ÍNDICE

Introdução.....	03
Objetivos.....	05
Aspectos Metodológicos.....	05
Programa de Trabalho.....	07
Apresentação dos Participantes.....	08
Balço do Processo da Apicultura no Tocantins.....	09
Definição de Áreas Estratégicas.....	11
Estruturação de Resultados.....	12
Estratégia do Plano.....	13
Estruturação de Programas e Projetos.....	15
Plano de Atividades.....	17
Encerramento.....	27

INTRODUÇÃO

O presente relatório refere-se ao trabalho desenvolvido durante a *Oficina de Replanejamento das Ações Estratégicas para Estruturação do Segmento da Apicultura no Tocantins – (QUALIMEL)*, realizada pelo Núcleo Gestor da Apicultura através da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que preconiza o efetivo envolvimento de todas as instituições estratégicas para o desenvolvimento deste segmento, sejam públicas ou privadas.

A oficina foi realizada no Auditório da SEAGRO, nos dias 16 e 17 de outubro de 2006, em Palmas e contou com um total de 15(quinze) participantes, sendo todos representantes das diversas Instituições que compõem o Núcleo Gestor da Apicultura, e ainda, com a presença dos representantes de Instituições convidadas, consideradas importantes para a realização da Oficina.

O roteiro metodológico da oficina foi desenvolvido gradualmente, em etapas lógicas, sucessivas e interligadas, com ênfase nos instrumentos do enfoque participativo, visualização e moderação.

A coordenação metodológica da oficina esteve a cargo do Moderador, tendo o mesmo orientado aos participantes durante o desenvolvimento das etapas de trabalho, para adotarem a prática de construir e aprender fazendo, destacando que o comprometimento com o método e a forma de trabalho participativo em grupo, facilita o desenvolvimento livre e espontâneo de troca de idéias e a busca de soluções consensuais.

Deve ser destacado o apoio logístico proporcionado à oficina pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e também, das diversas Instituições envolvidas que disponibilizaram técnicos capacitados, proporcionando a qualidade necessária para realização da Oficina.

A abertura da Oficina foi feita pela Sr^a Érika Jardim, Diretora de Produção Animal da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, dando as boas vindas, agradecendo a presença de todos e enfatizando a importância do segmento da apicultura para o desenvolvimento da economia do Estado e como alternativa de trabalho para o pequeno produtor, que finalizou com a apresentação do Plano QUALIMEL, bem como, as ações realizadas durante o período de 2006.

Os resultados dos painéis produzidos durante a oficina, foram integralmente transcritos para este relatório, não tendo sofrido alterações e nem correções, exceto às relacionadas a grafia, fato que garante a fidelidade das interpretações e posicionamentos dos participantes.

OBJETIVOS DA OFICINA

Os objetivos foram visualizados pelo moderador, em seguida discutidos, entendidos e aceitos pelos participantes. Os objetivos foram os seguintes:

- Avaliar e replanejar as ações contempladas no Plano de Desenvolvimento da Apicultura no Tocantins (QUALIMEL); e
- Identificar, envolver e comprometer os parceiros com o processo.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O trabalho conduzido pelo moderador se desenvolveu com a utilização de alguns recursos metodológicos, concernentes ao **processo participativo**, notadamente a visualização, a moderação e o trabalho em grupo.

A **visualização** foi utilizada com o objetivo de oportunizar aos participantes a expressão de idéias, opiniões e decisões. Com o suporte de tarjetas, pincel atômico, painéis, entre outros materiais, foi possível estabelecer uma interação entre os participantes, garantindo mais objetividade ao trabalho, a partir de um foco comum de atenção.

A **moderação**, por sua vez, foi vital no que concerne à orientação do processo metodológico, criando as condições necessárias para o debate e o intercâmbio de experiências entre os participantes. O resultado do enfoque participativo depende da postura de quem vai desenvolvê-lo, que é o facilitador. O **Moderador** é o elemento neutro e de equilíbrio. É o catalisador das diversas idéias que aparecerão decorrentes do processo grupal. Ele não interfere no conteúdo das discussões, tendo somente a responsabilidade de facilitar o processo metodológico.

O **trabalho em grupo**, outro recurso utilizado, permitiu o aprofundamento da análise dos temas apresentados. Em pequenos grupos, os trabalhos foram desenvolvidos pelos participantes, que avaliaram e estudaram minuciosamente os temas indicados através de perguntas orientadoras, formuladas pelos facilitadores. Os painéis apresentados, exaustivamente, foram discutidos, e as conclusões obtidas de forma participativa e consensual.

Dentre outras, foram expostas as seguintes condições básicas para o trabalho em grupo:

- * Igualdade entre os participantes para se ter um diálogo eqüitativo;
- * Inexistência de hierarquia, valendo as idéias e não o cargo ocupado;
- * Aguardar o momento de falar, respeitando a fala do colega;
- * Todos são responsáveis pelo êxito do grupo...
- * As idéias por mais “malucas” que possam ser, devem ser consideradas;
- * Deve prevalecer a cooperação e ajuda mútua.

O **Método Básico de Coleta e Estruturação de Idéias** → “**tempestade de idéias**”, foi o instrumento básico utilizado para o trabalho em grupo. Os passos básicos do método de coleta foram os seguintes:

- ✓ Geração de idéias
- ✓ Ordenação
- ✓ Avaliação
- ✓ Conclusões

O Moderador sintetizou a oficina como um local de trabalho que possibilita a cada participante:

- ❑ Agir e refletir;
- ❑ Aprender ⇒ fazendo;

- ❑ Manejar ferramentas;
- ❑ Trocar experiências;
- ❑ Despertar o potencial criativo;
- ❑ Participar ativamente como ator do processo de construção do conhecimento;
- ❑ Sentir-se responsável pelo resultado da oficina.

PROGRAMA DE TRABALHO

O Moderador apresentou e discutiu com os participantes o programa de trabalho proposto para alcançar os objetivos do evento.

- Abertura dos trabalhos;
- Objetivos da oficina;
- Programa de Trabalho;
- Balanço da Apicultura no Tocantins
- Elaboração das Áreas Estratégicas
- Estruturação de Resultados
- Estratégia do Plano
- Estruturação de Programas e Projetos;
- Elaboração do Plano de Atividades;
- Encerramento.

APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES

A apresentação respondeu a pergunta “Quem somos?” e foi individualmente visualizada com utilização de tarjetas, contendo o Nome, Segmento a que pertence, Expectativa com relação a oficina.

NOME	Segmento que está representando	Expectativa da Oficina
Whisllan	Empresa Apícola Nutrição e Saúde	Aprender e contribuir com o grupo na construção da Oficina
Èrica Jardim	SEAGRO	Desenvolver a Apicultura Tocantinense de forma planejada integrada e sustentável
Ana Luiza Guimarães	SEAGRO/DPA	Consolidar Metas para implementação do Setor Apícola para 2007
Eliene Santos	SEPLAN	Ver o processo deslançar de forma sustentável e promissor
Marta Barbosa dos Santos	SEAGRO/DDA	Plano revisto e ações construídas e efetivadas para de fato atingir os objetivos da QUALIMEL
Denise Coelho Gomes	SEAGRO/DFS	Contribuir para consolidação do Plano QUALIMEL
Neiva	SICTUR	Comercialização
Luiz Inácio	Banco do Brasil	Planejamento e desenvolvimento
Antônio Leal	ADAPEC	Esclarecimento sobre o projeto
Solanjo Araújo Aires	Associação de Apicultores de Ponte Alta	Ver a Apicultura do Estado dar certo
Antonildo Alexandre de Medeiros	Cooperativa dos Apicultores de Palmas	Conhecimento e ampliação do mercado
Mubert Fumagalli	COOAPE	Aperfeiçoamento e coibir os falsários
Nélio Noleto Ribeiro	UNITINS	Que sejam implantadas as ações do Projeto QUALIMEL
João Batista de Oliveira	UNITINSAGRO/LABMEL	Atingir as metas propostas na realização do programa de qualidade e incremento na produção de mel no Tocantins

BALANÇO DO PROCESSO DA APICULTURA NO TOCANTINS

Para essa etapa do trabalho utilizamos a metodologia de tempestade de idéias, onde foram respondidas duas perguntas orientadoras e apresentadas em plenária.

Quais as principais deficiências do Segmento da Apicultura no Tocantins?

- Deficiência na Gestão e Planejamento nas Associações, Cooperativas e Empresas;
- Burocratização para o acesso às linhas de crédito;
- Deficiência nas informações para acesso às linhas de crédito;
- Marceneiros sem capacitação específica para a atividade;
- Deficiência em assistência técnica continuada (Manejo Adequado);
- Burocratização para registro junto aos Órgãos Certificadores;
- Infra-estrutura de produção inadequada;
- Falta de um estudo específico para a logística do produto no Tocantins;
- As entidades representativas ainda não conseguiram agilização e articulação para participar efetivamente;
- Ausência de Plano de Marketing;
- Falta escala de mercado e visão de gerenciamento;
- Falta de espírito Cooperativista e Associativista por parte dos produtores;
- Deficiência na articulação entre às Associação para a compra e venda conjunta;
- Ausência de unidades de extração em diversos municípios;
- Deficiência nas Campanhas de Consumo;
- Ineficiência na Fiscalização;

- Queimadas no pasto apícola em época de floração;
- Falta de fortalecimento da FETOAPI;
- Ineficiência das Instituições na captação de investimentos;
- Custo de produção elevado;
- Falta de visão quanto aos sub-produtos da colméia;
- Pouco conhecimento do potencial produtivo do Estado;
- Pouca visão empreendedora do Apicultor;
- Pouco conhecimento do mercado interno e externo

Quais os principais avanços do Segmento da Apicultura no Tocantins?

- Profissionalização da Apicultura no Estado;
- Incentivos Fiscais (Isenção de ICMS);
- Implantação do Laboratório de Referência Estadual em Apicultura;
- Realização de Reuniões e Seminários sobre Apicultura;
- Realização de Encontros, Feiras e Congressos;
- Função exercida pelos ADR'S;
- Criação do Núcleo Gestor da Apicultura;
- A busca pela regulamentação da atividade;
- Programas específicos nas Instituições voltadas para Apicultura;
- A busca das Instituições por resultados para o segmento;
- A legalização de entreposto – SIF;
- Programa compra direta;
- Incubadora de empresas;
- Algumas empresas e cooperativas com SIE, SIM e SIF;
- Entendimento dos Agentes Financeiros que a Apicultura é sustentável;
- Busca pela qualidade do produto;
- Maior preocupação do apicultor com a imagem do seu produto;
- Conscientização do Apicultor quanto a importância do Marketing;
- Criação de linhas de crédito específicas para a Apicultura;

- Projetos aprovados voltados para Apicultura;
- Elaboração do QUALIMEL;
- Organização dos Apicultores em Associações e Cooperativas;

DEFINIÇÃO DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS

Com base nos trabalhos anteriores, o moderador definiu juntamente com os participantes as Áreas Estratégicas ligadas diretamente aos problemas relatados.

- ┌ **A1 – Gestão;**
- ┌ **A2 – Produção;**
- ┌ **A3 – Comercialização;**
- ┌ **A4 – Capacitação Empresarial e Técnica;**
- ┌

ESTRUTURAÇÃO DE RESULTADOS

Para essa etapa buscou-se junto ao grupo, a visualização dos resultados esperados após a implementação do Plano, levando-se em conta os problemas a serem enfrentados.

<u>GESTÃO ESTRUTURADA E DINÂMICA</u>	<u>PRODUÇÃO SISTEMATIZADA</u>	<u>COMERCIALIZAÇÃO EFICIENTE</u>	<u>CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL E TÉCNICA EFICAZ</u>
<u>RESULTADOS ESPERADOS</u>			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Gestão e Planejamento eficientes nas Associações, Cooperativas e Empresas; 2. Produtores Conscientizados com relação ao Associativismo / Cooperativismo; 3. Entidades representativas ágeis, articuladas e participativas; 4. Associações articuladas para compra e venda em conjunto; 5. FETOAPI fortalecida; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumento de unidades de extração de mel em diversos municípios; 2. Minorar o Custo de Produção e aumentar a produtividade; 3. Logística adequada especificamente ao produto apícola no Tocantins; 4. Potencial produtivo do Estado identificado; 5. Produção sistematizada com Infra-estrutura adequada; 6. Queimadas fiscalizadas e controladas; 7. Acesso às linhas de crédito facilitado; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Gestão e escala de mercado adequadas à realidade do Tocantins; 2. Fiscalização eficiente; 3. Mercados interno e externo identificados; 4. Plano de Marketing elaborado e aplicado; 5. Registro junto aos Órgãos Certificadores simplificado; 6. Campanhas de consumo eficientes; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Assistência Técnica eficiente e adequada (manejo adequado); 2. Marceneiros capacitados para produção de caixas para apicultura; 3. Produtores informados quanto às linhas de crédito; 4. Eficiência na captação de investimentos para o setor;

ESTRATÉGIA DO PLANO

O **Estruturação de Resultados** estabelecida anteriormente pelos participantes em sessão plenária, com o apoio do moderador, traduz a razão de ser da existência do plano.

Objetivo do Plano:
“Segmento da Apicultura no Tocantins estruturado e sistematizado”

Os **Resultados** foram definidos um para cada área estratégica considerada, ou seja, um total de **04 (quatro)**. Foram os seguintes:

- A1 - Gestão Estruturada e Dinâmica;**
- A2 - Produção sistematizada;**
- A3 – Comercialização eficiente;**
- A4 - Capacitação Empresarial e Técnica eficaz.**

Para esta etapa, ficou definido que o Núcleo Gestor da Apicultura no Tocantins será responsável pela elaboração das atividades necessárias para alcançar o objetivo do Plano – **“Segmento da Apicultura no Tocantins estruturado e sistematizado”**.

Repassando posteriormente o Plano de Atividades para a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Departamento de Produção Animal, para que juntamente com o Núcleo Gestor da Apicultura efetuem o acompanhamento das ações realizadas.

A montagem do **Plano de Atividades** contemplará os tópicos especificados a seguir:

- Projeto;**
- Atividade;**
- Situação esperada de cumprimento/metasp;**
- Período de execução;**
- Responsável;**
- Envolvidos na execução.**

ESTRUTURAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS

Em sessão plenária foram estabelecidos e hierarquizados os projetos/ações que, quando tiverem seus objetivos atingidos, contribuirão para alcançar os objetivos dos programas.

Objetivo do Plano:

“Segmento da Apicultura no Tocantins estruturado e sistematizado”

Resultado Programático 1 (Programa):

R1 – Gestão Estruturada e Dinâmica

Projeto 1.1 – Gestão e Planejamento eficientes nas Associações, Cooperativas e Empresas;

Projeto 1.2 – Produtores Conscientizados com relação ao Associativismo / Cooperativismo;

Projeto 1.3 – Entidades representativas ágeis, articuladas e participativas;

Projeto 1.4 – Associações e Cooperativas com infra-estrutura adequada;

Projeto 1.5 – FETOAPI fortalecida

Resultado Programático 2 (Programa):

R2 – Produção sistematizada

Projeto 2.1 – Aumento de unidades de extração de mel em diversos municípios;

Projeto 2.2 – Minorar o custo de produção e aumentar a produtividade;

Projeto 2.3 – Logística adequada especificamente ao produto apícola no Tocantins;

Projeto 2.4 – Potencial produtivo do Estado identificado;

Projeto 2.5 – Produção sistematizada com Infra-estrutura adequada;

Projeto 2.6 – Queimadas fiscalizadas e controladas;

Resultado Programático 3 (Programa):

R3 - Comercialização eficiente

Projeto 3.1 – Gestão e escala de mercado adequado à realidade do Tocantins;

Projeto 3.2 – Fiscalização eficiente;

Projeto 3.3 – Mercados interno identificado;

Projeto 3.4 – Plano de Marketing elaborado e aplicado;

Projeto 3.5 – Registro junto aos Órgãos Certificadores simplificado;

Projeto 3.6 – Campanhas de consumo eficientes;

Resultado Programático 4 (Programa):

R4 - Capacitação Empresarial e Técnica eficaz

Projeto 4.1 – Assistência Técnica eficiente e adequada (manejo adequado);

Projeto 4.2 – Marceneiros capacitados para produção de caixas para apicultura;

Projeto 4.3 – Produtores informados quanto às linhas de crédito;

Projeto 4.4 – Eficiência na captação de investimentos para o setor.

PLANO DE ATIVIDADES

R1 – GESTÃO ESTRUTURADA E DINÂMICA

AÇÕES PARA REALIZAÇÃO DOS PROJETOS	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	SITUAÇÃO ESPERADA
PROJETO 1.1 – GESTÃO E PLANEJAMENTO EFICIENTES NAS ASSOCIAÇÕES, COOPERATIVAS E EMPRESAS				
1. Levantamento do Público-Alvo (Presidentes de Associações, Cooperativas e produtores)	FETOAPI OCB-SECOOP	SEAGRO RURALTINS	NOV/2006	Público-Alvo Identificado
2. Realizar diagnóstico das entidades através de consultorias e elaborar prognóstico	RURALTINS SEBRAE	ASSOCIAÇÕES SEAGRO RURALTINS	FEV / JUN/2007	Identificar os problemas de gestão e elaborar um prognóstico dentro e cada situação identificada
Realização de Seminário de Gestão e Planejamento	SICTUR SEAGRO	FETOAPI SEBRAE	AGO/2007	Produtores mais capacitados no processo de gerenciamento de suas empresas
PROJETO 1.2 – PRODUTORES CONSCIENTIZADOS COM RELAÇÃO AO ASSOCIATIVISMO / COOPERATIVISMO				
1. Realização de (5) Seminários Regionais de Cooperativismo e Associativismo	SEAGRO FETOAPI	SENAR OCB	1º e 2º SEM/2007	Aumento na cultura associativista e cooperativista junto aos produtores
2. Confeção de Cartilhas Informativas	OCB SESCOOP	SENAR SEAGRO	1º e 2º SEM/2007	Informações a respeito do tema Disponibilizadas aos produtores
PROJETO 1.3 – ENTIDADES REPRESENTATIVAS ÁGEIS, ARTICULADAS E PARTICIPATIVAS				
1. Reunião do Núcleo Gestor para apresentação do QUALIMEL e	SEAGRO		DEZ/2006	Núcleo Gestor revitalizado e Plano

NÚCLEO GESTOR DA APICULTURA DO TOCANTINS
REPLANEJAMENTO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA ESTRUTURAÇÃO
DO SEGMENTO DA APICULTURA NO TOCANTINS

Inclusão de novas Instituições				apresentado
2. Elaboração de Termos de Cooperação Técnica entre as Instituições para implementação do Plano	SEAGRO	NÚCLEO GESTOR	JAN à FEV/2007	Termos de Cooperação Técnica elaborados
PROJETO 1.4 – ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS COM INFRA-ESTRUTURA ADEQUADA				
1. Realização de Projetos para Instrumentalização das Associações e Cooperativas	FETOAPI SEAGRO	SEBRAE	1º SEMESTRE/2007	Projetos Elaborados
2. Apresentação de Projetos para as Instituições Financiadoras	FETOAPI SEAGRO	BB E OUTROS	JUL/2007	Recursos captados
3. Instrumentalizar as Entidades para que haja articulação	FETOAPI SEAGRO	SEBRAE	2º SEMESTRE/2007	Instituições Instrumentalizadas
4. Realização de Cursos de Capacitação para Associações e Cooperativas para o Gerenciamento de Recursos	SEAGRO FETOAPI RURALTINS	SENAR OCB SEBRAE	AGO/2007	Gestores Capacitados
PROJETO 1.5 – FETOAPI FORTALECIDA				
1. Apresentação do Plano QUALIMEL para os Associados da FETOAPI	FETOAPI	SEAGRO	FEV/2006	Integração dos atores no processo
2.Regionalizar a FETOAPI – Criar (7) representantes regionais	FETOAPI SEAGRO	SEBRAE	1º SEMESTRE/2007	FETOAPI Regionalizada
3. Avaliação Semestral de Associações e Associados através de questionários	FETOAPI	SEBRAE RURALTINS	NOV/2007	Implantação de matriz de qualidade

NÚCLEO GESTOR DA APICULTURA DO TOCANTINS
REPLANEJAMENTO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA ESTRUTURAÇÃO
DO SEGMENTO DA APICULTURA NO TOCANTINS

R2 – PRODUÇÃO SISTEMATIZADA

AÇÕES PARA REALIZAÇÃO DOS PROJETOS	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	SITUAÇÃO ESPERADA
PROJETO 2.1 – AUMENTO DE UNIDADES DE EXTRAÇÃO DE MEL EM DIVERSOS MUNICÍPIOS				
1. Realizar diagnóstico das necessidades	SEAGRO FETOAPI	RURALTINS	MAR À ABR/2007	Necessidades identificadas
2. Levantar e identificar entidades apoiadoras e financiadoras	BASA, BB, SEATAS MDA AGÊNCIA DE FOMENTO ELETRONORTE	SEBRAE	JUN/2007	Entidades identificadas
3. Elaboração de Projetos das Unidades	SEAGRO FETOAPI	SEAGRO FETOAPI	JUL/2007	Projetos Elaborados
4. Implantação das Unidades de Extração de Mel	SEAGRO FETOAPI RURALTINS	SEBRAE	AGO À NOV/2007	Unidades Implantadas
PROJETO 2.2 – MINORAR O CUSTO DE PRODUÇÃO E AUMENTAR A PRODUTIVIDADE				
1. Realização de Cursos de Capacitação para Associações e Cooperativas para o Gerenciamento de Recursos	SEAGRO FETOAPI RURALTINS	SENAR OCB SEBRAE	AGO/2007	Gestores Capacitados
2. Implantação de Central de Compras nas Associações	FETOAPI ASSOCIAÇÕES	OCB SEBRAE SEAGRO	AGO/2007 FEV/2008	Promover a compra integrada para diminuição do seu custo

NÚCLEO GESTOR DA APICULTURA DO TOCANTINS
REPLANEJAMENTO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA ESTRUTURAÇÃO
DO SEGMENTO DA APICULTURA NO TOCANTINS

3. Capacitação em gerenciamento de Apiários	SEAGRO SENAR	FETOAPI ASSOCIAÇÕES	FEV À JUN/2007	Gestão mais eficiente
4. Implantação de uma Central de Vendas (Banco Virtual)	SEBRAE FETOAPI	SEAGRO	AGO À NOV/2007	Garantir a comercialização do produto bem como a regulação do preço
PROJETO 2.3 – LOGÍSTICA ADEQUADA ESPECIFICAMENTE AO PRODUTO APÍCOLA NO TOCANTINS				
1. Contratação de Consultoria para realizar estudo de viabilidade logística	SEAGRO SEBRAE	SEPLAN SICTUR FIETO	MAI/2007	Estudo de Viabilidade realizado
PROJETO 2.4 – POTENCIAL PRODUTIVO DO ESTADO IDENTIFICADO				
1. Realizar pesquisa da Flora Apícola em cada região	UNITINS –AGRO UFT SEC. CIÊNCIA E TECNOLOGIA	SEPLAN BASA FBB	FEV À MAI/2007	Flora Apícola identificada
2. Estabelecer Calendário Floral	SEAGRO UNITINS –AGRO	RUARALTINS	MAI/2007	Calendário Floral estabelecido
3. Georeferenciamento dos Apiários	SEAGRO UFT	SEPLAN BASA, FBB	FEV À MAI/2007	Georeferenciamento realizado
4. Tipificação de Méis	UNITINS –AGRO UFT SEAGRO	SEPLAN BASA FBB	JUN/2007	Tipificação realizada
PROJETO 2.5 – PRODUÇÃO SISTEMATIZADA COM INFRA-ESTRUTURA ADEQUADA				
1. Fomento para pequenos produtores para aquisição e manutenção de equipamentos	SEAGRO SETAS	BB, BASA AG. DE FOMENTO ASSOCIAÇÕES	JUN À SET/2007	Promover a inovação tecnológica nas propriedades apícolas

NÚCLEO GESTOR DA APICULTURA DO TOCANTINS
REPLANEJAMENTO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA ESTRUTURAÇÃO
DO SEGMENTO DA APICULTURA NO TOCANTINS

2. Elaboração de Convênio com Instituições de Pesquisas e Associações	SEAGRO	SÉC DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA UFT UNITINS -AGRO	FEV À ABR/2006	Convênios elaborados
3. Elaboração do Plano de Manejo detalhado (Sistematizado por escrito)	SEAGRO RURALTINS	UFT UNITINS - AGRO	FEV À ABR/2006	Apicultores com Plano de Manejo adequado
PROJETO 2.6 – QUEIMADAS FISCALIZADAS E CONTROLADAS				
1. Realização Seminários relacionados ao tema	NATURATINS IBAMA SEPLAN	SEAGRO FETOAPI	MAR /2007	Produtores capacitados
2. Intensificar a Fiscalização pelos Órgãos competentes	NATURATINS IBAMA SEPLAN	SEAGRO FETOAPI	AGO À SET/2007	Menor índice de queimadas em pastos apícolas
3. Realizar campanhas educativas	NATURATINS IBAMA SEPLAN	SEAGRO FETOAPI		Produtores Conscientizados

NÚCLEO GESTOR DA APICULTURA DO TOCANTINS
REPLANEJAMENTO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA ESTRUTURAÇÃO
DO SEGMENTO DA APICULTURA NO TOCANTINS

R3 – COMERCIALIZAÇÃO EFICIENTE

AÇÕES PARA REALIZAÇÃO DOS PROJETOS	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	SITUAÇÃO ESPERADA
PROJETO 3.1 – GESTÃO E ESCALA DE MERCADO ADEQUADAS À REALIDADE DO TOCANTINS				
1. Cadastro dos Produtores constando a produção individual e destino do produto	FETOAPI ASSOCIAÇÕES RUARALTINS	SEAGRO SEBRAE	FEV À JUN/2007	Identificação da produção e destinação do produto
2. Realização de Campanhas de estímulo o consumo de mel produzidos no Tocantins com certificação	SEAGRO SECOM	SEBRAE	MAI À OUT/2007	Conscientização do consumidor para o consumo de produtos do Estado e a utilização de produtos devidamente certificados
PROJETO 3.2 – FISCALIZAÇÃO EFICIENTE				
1. Realização de Seminários com os Agentes de Fiscalização Sanitária nas (5) maiores cidades do Estado	PROCON ADAPEC ANVISA	SEAGRO RURALTINS	MAR À MAI/2007	Coibir a comercialização de produtos clandestinos
PROJETO 3.3 – MERCADOS INTERNO IDENTIFICADO				
1. Elaborar Pesquisa para conhecer o potencial de mercado no Tocantins bem como o tempo de ciclo do produto nos estabelecimento comercial	SEBRAE	SEAGRO SICTUR	ABR À AGO/207	Mercado dimensionado
PROJETO 3.4 – PLANO DE MARKETING ELABORADO E APLICADO				
1. Contratação de Consultoria para elaboração do Plano de MKT para Cooperativas	SEBRAE	SEABRO AG. DE FOMENTO	SET À NOV/2007	Plano de MKT elaborado

NÚCLEO GESTOR DA APICULTURA DO TOCANTINS
REPLANEJAMENTO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA ESTRUTURAÇÃO
DO SEGMENTO DA APICULTURA NO TOCANTINS

PROJETO 3.5 – REGISTRO JUNTO AOS ÓRGÃOS CERTIFICADORES SIMPLIFICADO				
1. Confeccionar Cartilhas com o Passo a Passo da Certificação	SEAGRO SECOM	ADAPEC	AGO À OUT/2007	Produtores capacitados
2. Realizar junto ao CREA um Seminário para sistematização dos Projetos voltados para Apicultura	SEAGRO CREA	ADAPEC SETAS	1º SEMESTRE	Sistematização de Projetos
3. Criação de Unidades de Atendimento Rápido ao Produtor	ADAPEC	SEAGRO	1º SEMESTRE	Desburocratização do Processo
PROJETO 3.6 – CAMPANHAS DE CONSUMO EFICIENTES				
1. Realizar campanhas educativas e norteadoras para explicar ao consumidor a utilização do produto (MEL) dentro das diversas situações de consumo	SEAGRO SECOM	SEBRAE FETOAPI RURALTINS	OUT À DEZ/2007	Conscientização do consumidor quanto a utilização do mel e Aumento no consumo do produto

NÚCLEO GESTOR DA APICULTURA DO TOCANTINS
REPLANEJAMENTO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA ESTRUTURAÇÃO
DO SEGMENTO DA APICULTURA NO TOCANTINS

R4 - CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL E TÉCNICA EFICAZ

AÇÕES PARA REALIZAÇÃO DOS PROJETOS	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	SITUAÇÃO ESPERADA
PROJETO 4.1 – ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE E ADEQUADA (MANEJO ADEQUADO)				
1. Realização de Cursos para formação de Multiplicadores	SEAGRO SENAR SEBRAE	OCB/SESCOOP SETAS RURALTINS FBB	JUN/2007	Assistência Técnica contínua e específica
2. Criação de Metodologia padrão para ADR	SEAGRO SENAR SEBRAE	OCB/SESCOOP SETAS RURALTINS FBB	MAI/2007	Padronização do Manejo
3. Realizar Missão Técnica a Centros de Referência em Apicultura	SEAGRO SENAR SEBRAE	OCB/SESCOOP SETAS RURALTINS FBB	OUT/2007	Capacitação de Produtores e técnicos
PROJETO 4.2 – MARCENEIROS CAPACITADOS PARA PRODUÇÃO DE CAIXAS PARA APICULTURA				
1. Identificação de Profissionais	SEBRAE SICTUR	SEAGRO FBB BASA	JUN À AGO/2007	Profissionais identificados
2. Realização de Treinamento para confecção adequada de caixas apícolas	SENAR RURALTINS SEAGRO	SEBRAE FBB BASA		Profissionais capacitados para fabricação adequada de caixas apícolas
PROJETO 4.3 – PRODUTORES INFORMADOS QUANTO ÀS LINHAS DE CRÉDITO				
1. Realização de Seminários Regionais junto às Entidades - Associações e Cooperativas	SEAGRO FETOAPI SEBRAE	FBB AG. DE FOMENTO BASA	JUN À AGO/2007	Produtores esclarecidos quanto às linhas de Crédito e os procedimentos para aquisição das mesmas

NÚCLEO GESTOR DA APICULTURA DO TOCANTINS
REPLANEJAMENTO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA ESTRUTURAÇÃO
DO SEGMENTO DA APICULTURA NO TOCANTINS

PROJETO 4.4 – EFICIÊNCIA NA CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA O SETOR				
1. Realização de Estudo para Identificação de Fontes de Investimento voltadas para o Setor Apícola	SEBRAE SICTUR SEAGRO	FBB AG. DE FOMENTO BASA	MAR À ABR/2007	Fontes identificadas
2. Capacitação de Entidades (Associações, Cooperativas, FETOAPI e Órgãos Governamentais) para elaboração de Projetos Financeiros	SEBRAE SICTUR SEAGRO	FBB AG. DE FOMENTO BASA	JUN À AGO/2007	Entidades mais eficientes para captação de recursos

ENCERRAMENTO

O encerramento dos trabalhos foi realizado pelo Sr. Roberto Sahium, Secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que ressaltou a importância do trabalho para o desenvolvimento de uma atividade estruturada. Dentro deste contexto, relatou algumas experiências de Apicultura em locais onde a atividade já se encontra sedimentada e afirmou que o Tocantins tem condições produtivas para ter a Apicultura como um pilar da agricultura do Estado.

O Secretário finalizou parabenizando a todos os Técnicos e ratificou que o empenho de todas as Instituições que compõem o Núcleo Gestor da Apicultura do Tocantins é de fundamental importância para a efetiva implementação do Plano que estava sendo construído naquele momento.